

Pefelista derrotado usa CPI para atacar governo

Cesar Pat P... FT

Irritado, Borges diz que assinará requerimento no Senado mas ACM se recusa a fazer o mesmo

• BRASÍLIA. O fantasma da CPI do caso Waldomiro Diniz — ex-assessor da Casa Civil flagrado pedindo propina a um banqueiro de bicho — volta a rondar o governo. Magoado com a derrota na disputa pela prefeitura de Salvador, o senador César Borges (PFL-BA) disse ontem que vai assinar o requerimento para a criação da CPI. Com isso, sobe para 26 o número de senadores favoráveis à investigação, um a menos do que o necessário para a instalação da CPI:

— Não serei o único a botar minha assinatura nesta CPI — disse Borges.

Já o senador Antonio Carlos

Magalhães (PFL-BA) disse que não pretende seguir os passos de Borges.

— Não assinarei. Não fiz antes, não farei agora.

✓ O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse que se o requerimento chegar à Mesa, com 27 assinaturas, determinará a instalação da comissão. Neste caso, o governo poderá recorrer ao mesmo artifício usado no primeiro semestre para barrar a instalação da CPI dos Bingos, com a qual a oposição também pretendia investigar Waldomiro Diniz: solicitar aos partidos da base que não indiquem representantes. ■

05 NOV 2004

05 NOV 2004